

No meu Sonho eu caminhava

(O Amor não é amado)

Frei Beraldo J. Hanlon, OFM

1. No meu so-nho eu ca-mi - nha-va___ bem fe - liz!___ De-re - pen - te, um ho-mem
 6 po-bre___ a-vis - tei,___ an - dan - do___ pe-laes - tra - da___ de As - sis,___
 12 ___ tão a - fli - to,___ que con - fes - so,___ eu cho - rei. 2. Per-gun **Refr.:** Pois, oA-
 18 mor,___ o A - mor não é a - ma - do.___ A fe - li - ci-da-de as - sim não se po-deen-con-
 24 trar. É pre - ci - so___ vol - tar___ a Je - sus,___ o A - mor, o que eu
 31 que - - ro a - mar. mar.

1. No meu sonho eu caminhava bem feliz! * Derrepente um homem pobre avistei, * andando pela estrada de Assis, * tão aflito, que confesso, eu chorei.

2. Perguntei-lhe o que tinha acontecido. * Me ouviu, mas ficou chorando sem parar, * até que em fim me olhou e disse assim: * a Paixão de Jesus hei de chorar.

Refr.: Pois o Amor, o Amor não é amado. * A felicidade assim não se pode encontrar. * É preciso voltar a Jesus, * o Amor, o que eu quero amar.

3. Este estranho só falava de Paixão, * e usava uma roupa em forma de cruz. * No braço, deitava um pedaço de pau, * violino de pobre, cantando o Amor de Jesus.

4. Nós amamos tantas coisas neste mundo: * dinheiro, prazer, fama e poder, * tudo menos o que é mais amável, * tudo menos aquele que mais bem nos quer.

5. Muitas vezes, olhando o mundo tão triste, * volta, de mansinho ao meu pensar, * a figura do Probrezinho de Assis * e, com ele, tenho vontade de gritar: